

### **3º Trimestre de 2011: Algarve mantém tendência de perda nos movimentos de passageiros e fluxos de tráfego**

A análise dos dados do 3º Trimestre de 2011, no âmbito da monitorização das Dinâmicas Regionais desenvolvida pelo Observatório das Dinâmicas Regionais da CCDR Algarve, tem como nota dominante, tal como havia sucedido no trimestre anterior, uma generalizada redução dos movimentos de passageiros e dos tráfegos de veículos comparativamente com o trimestre homólogo do ano anterior (2010).

As exceções a estas quebras generalizadas dos movimentos de passageiros e de fluxos são: o movimento no Aeroporto Internacional de Faro (tanto de aeronaves como de passageiros); e o movimento de passageiros nas carreiras rodoviárias internacionais e inter-regionais (que reforçam a tendência de ultrapassagem do modo ferroviário para estas deslocações).

Por se tratar do 3º trimestre, estas quebras generalizadas dos movimentos de passageiros e de fluxos, relativamente ao trimestre homólogo anterior, são sinais preocupantes e poderão indiciar um menor dinamismo das actividades na Região, precisamente no trimestre de maior vitalidade das suas actividades económicas.

Merecem destaque:

#### **Transporte Aéreo:**

No 3º trimestre de 2011, o Aeroporto Internacional de Faro registou um movimento de **15.482 voos** e de **2.139.700 passageiros** (ambos os indicadores reportando-se somente aos **voos e passageiros comerciais**). Estes valores representam crescimentos relativamente ao trimestre homólogo (2010) de **0,1%** (número de voos) e de **2,1%** (movimento de passageiros).

Estes valores absolutos para o 3.º trimestre de 2011 são os **mais elevados de todos os trimestre homólogos dos últimos 5 anos** (desde 2007) e, em termos percentuais, embora modestos, contribuem para **consolidar a tendência de retoma** do movimento no Aeroporto Internacional de Faro, que se expressa no 7º trimestre consecutivo de variações trimestrais homólogas positivas no número de voos (desde o 1º trimestre de 2010) e no 5º trimestre consecutivo de variações trimestrais homólogas positivas do movimento de passageiros (desde o 3º trimestre de 2010).

#### **Transporte Marítimo/fluvial:**

No 3º trimestre de 2011, as carreiras que operam na **Ria Formosa** transportaram um total de **1.485.511 passageiros**, o que corresponde a um **decréscimo de 6,6%** relativamente ao trimestre homólogo (3º trimestre de 2010).

A carreira que garante a travessia do **Guadiana** (Vila Real de Sto. António - Ayamonte) transportou um total de **57.701 passageiros**, o que corresponde a um **decréscimo de 1,5%** relativamente ao trimestre homólogo (3º trimestre de 2010).

No caso das carreiras da Ria Formosa, a variação trimestral homóloga negativa veio interromper uma série de 4 trimestres consecutivos de variações trimestrais homólogas positivas (desde o 3º trimestre de 2010). No caso da carreira do Guadiana, este 3º trimestre prolonga uma já extensa sucessão de variações trimestrais homólogas negativas (pelo menos, desde o 1º trimestre de 2008).

#### **Transporte ferroviário:**

No 3º trimestre de 2011, o **sistema ferroviário regional** (Lagos - Vila Real de Sto. António) transportou um total de **483.999** passageiros, o que corresponde a um **decréscimo de 6,3%** relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior (2010).

O Longo Curso (ligações dos serviços Alfa e Intercidades) movimentou um total de 226.509 passageiros, um valor praticamente idêntico ao do trimestre homólogo do ano anterior (apenas menos 16 passageiros), que corresponde a uma ligeiríssima variação negativa (0,004%).

No caso do sistema regional, esta é a quarta variação trimestral homóloga negativa consecutiva (desde o 4º trimestre de 2010). Quanto às ligações do Longo Curso, e não obstante a variação trimestral homóloga ser praticamente nula, este é já o sexto trimestre consecutivo de variações homólogas negativas.

#### **Tráfego nos principais eixos rodoviários:**

No 3º trimestre de 2011, o **Tráfego Médio Diário** (TMD) no **troço terminal da A2** na Região (S. B. Messines - Paderne) situou-se nos **16.970 veículos**, o que corresponde a uma **diminuição de 10,1%** relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior (2010). Na **A22**, o TMD situou-se nos **23.733 veículos**, o que corresponde a uma **diminuição de 6,9%** relativamente ao trimestre homólogo anterior.

Tanto no troço terminal da A2 como na A22, estas são as quartas variações trimestrais homólogas negativas consecutivas (desde o 4º trimestre de 2010).

#### **Transporte colectivo rodoviário:**

No 3º trimestre de 2011, foram transportados **255.334 passageiros** nas **ligações urbanas** regionais, o que corresponde a uma **diminuição de 1,8%** relativamente ao trimestre homólogo anterior (2010).

As **ligações inter-urbanas** transportaram um total de **1.350.852 passageiros**, o que corresponde a uma **diminuição de 8,2%** relativamente ao trimestre homólogo anterior.

As **ligações inter-regionais** foram responsáveis pelo transporte de **315.947 passageiros**, correspondendo a um **aumento de 3,8%** relativamente ao trimestre homólogo anterior.

As **ligações internacionais** (carreira Lagos - Sevilha) transportaram um total de **13.447 passageiros**, o que traduz um **aumento de 16,1%** relativamente ao trimestre homólogo anterior.

No caso das ligações urbanas, trata-se da segunda variação trimestral homóloga negativa, que veio interromper uma série de (pelo menos, desde o 1º trimestre de 2008) 13 trimestres de variações trimestrais homólogas positivas. No caso das ligações inter-urbanas, esta variação negativa prolonga a sequência de (pelo menos, desde o 1º trimestre de 2008) 15 trimestres de variações trimestrais homólogas negativas. Quanto às ligações inter-regionais, trata-se da 3ª variação trimestral homóloga positiva, que vem reforçar a importância da opção pela deslocação no serviço expresso, em detrimento da opção ferroviária. Por último, registre-se também o forte incremento do transporte de passageiros nas ligações internacionais que, embora com valores absolutos pouco representativos, apresenta um crescimento relativa notável (+16,1%) e interrompe uma série de duas variações homólogas negativas consecutivas.